



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

**Local:** Sede do Crea-PR

**Data:** 15 a 17 de outubro de 2018

**Coordenador Nacional:** Eng. Florestal José Roberto da Silva (Crea-PE)

**Coordenador Nacional Adjunto:** Eng. Florestal Rafael de Souza Macedo (Crea-RO)

**Assessora Técnica:** Eng. Florestal Mara Rúbia Soares (Confea)

**Assistente Técnica:** Eng. Agrônoma Alessandra Andréa Malta Monteiro (Crea-PE)

**RELAÇÃO DOS COORDENADORES DE CÂMARAS E REPRESENTANTES DE PLENÁRIO  
PARTICIPANTES**

**Coordenadores de Câmaras**

Eng. Florestal José Roberto da Silva (Coordenador Nacional / Crea-PE)

Eng. Florestal Rafael de Souza Macedo (Coordenador Adjunto / Crea-RO)

Eng. Florestal Aderval Alfaia Lacerda (Coordenador / Crea-AP)

Eng. Florestal Antônio José Figueiredo Moreira (Coordenador / Crea-PA)

Eng. Florestal Ricardo da Silva Pereira (Coordenador / Crea-RJ)

Eng. Florestal Benedito Carlos de Almeida (Coordenador / Crea-MT)

**Representantes de Plenário**

Eng. Florestal Eirie Gentil Vinhote (Representante do Plenário / Crea-AM)

Eng. Florestal Nei Sebastião Braga Gomes (Representante do Plenário / Crea-AC)

Eng. Florestal Dalton Longue Júnior (Representante do Plenário / Crea-BA)

Eng. Florestal Maurício Balensiefer (Representante do Plenário / Crea-PR)

Eng. Florestal Irving Martins Silveira (Representante do Plenário / Crea-DF)

Eng. Florestal Luiz André Reis (Representante do Plenário / Crea-ES)

Eng. Florestal João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento (Representante do Plenário / Crea-MG)

Eng. Florestal Alan Cauê de Holanda (Representante do Plenário / Crea-RN)

Eng. Florestal Maria Ângela de Castro Panzieri (Representante do Plenário / Crea-SP)

**Convidados**

Também estiveram presentes na reunião:

Confea - Eng. Civil Joel Krüger (Presidente)

Crea-PR Eng. Civil Ricardo Rocha de Oliveira (Presidente)

Crea-PR Eng. Agrônomo Ricardo Araújo (Assessor Técnico da Câmara Especializada de Agronomia)

Crea-PR Claudemir Marcos Prattes (Gerente do Departamento de Relações Institucionais)

Crea-PR Eng. Floresta Ana Paula Dalla Corte (Professora da UFPR)

Crea-PR Eng. Florestal Carlos Roberto Sanquetta (Professora da UFPR)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

Crea-PR Eng. Florestal Marcelo Lubas (Inspetor Chefe em São José dos Pinhais)

Crea-PR Leila Cristina da Anunciação Lubas (São José dos Pinhais)

Crea-PR Luciane Saldanha Andriola (Gestora de Eventos)

Crea-SC Eng. Florestal Elizangela Bortoluzzi (Conselheira)

Crea-RO Eng. Florestal Ailton Pacheco Dias (Conselheiro)

Crea-RO Eng. Florestal Eugênio Pacelli Martins (Conselheiro)

Crea-RO Eng. Agrônomo Pedro Bento da Silva (Fiscal)

Crea-PA Eng. Florestal Tânia Mara de Azevedo Giusti (Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Engenheiros Florestais do Estado do Pará – APEF/PA)

Crea-AM Eng. Florestal Érico Fernando Trevisan (Presidente da Associação dos Profissionais de Engenharia Florestal do Estado do Amazonas – APEFEA)

Crea-SC Reginaldo Rocha Filho (Diretor Eventos ACEF-SC)

Dia 15 de outubro de 2018

**DESENVOLVIMENTO DA PAUTA**

**01. Assunto: Abertura da Reunião Extraordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal / CCEE – Exercício 2018. Verificação de quórum.**

A Reunião Extraordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEE, iniciou com a palavra do coordenador nacional, Eng. Florestal José Roberto da Silva, que falou da satisfação em estar no Crea-PR, agradecendo pelo acolhimento ao presidente do Crea-PR, Eng. Civil Ricardo Rocha de Oliveira, e em especial ao colega Eng. Florestal Prof. Maurício Balensiefer e pela organização do evento. Saudou a presença de todos os coordenadores de câmaras, representantes de plenário e convidados, parabenizando todos os professores presentes em nome do Prof. Eng. Civil Joel Krüger, presidente do Confea pela passagem do seu dia. Em seguida, o coordenador Eng. Florestal José Roberto da Silva, passou a palavra ao presidente do Confea, Eng. Civil Joel Krüger, para as suas saudações, que, agradeceu e saudou a todos os participantes, parabenizando aos professores ali presentes e ao trabalho da CCEE pelos temas enfrentados que precisam ser debatidos, discutidos. São questões várias não só da área técnica, mas da área do nosso modelo de governança também.

O presidente do Confea, Eng. Civil Joel Krüger, colocou que sobre a câmara de engenharia florestal dentro do grupo das engenharias ou dentro do grupo das agronomias, ainda não existe uma decisão finalizada, o congresso definiu um direcionamento em relação a esse assunto, que na prática não está pacificado até o momento. Citou outro tema do Congresso Nacional de Profissionais sobre embates relacionados as demandas na área técnica com outros conselhos como CFBio, CFMV, CAU. Também comentou das demandas jurídicas internas como é o caso do Crea-SC, relacionadas às Câmaras Especializadas. O avanço nos editais de chamamento público. Por fim, sobre revistas técnicas científicas e patrocínios.

O presidente destacou ainda a participação da SBEF, com demandas da área técnica, principalmente com o conselho de biologia que tem colocado uma série de resoluções em várias áreas, assim como, o conselho de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

medicina veterinária, de arquitetura e de química onde enfrentamos grandes problemas, entre outros conselhos, e que devemos ter também em breve, com os técnicos industriais e agrícolas, por ventura. No entanto, essa questão em especial com o CFBio tem sido tratado em três frentes. Jurídica, administrativa e na frente parlamentar. Ao final da palavra desejou a todos boas-vindas a Curitiba e ao Crea-PR.

O coordenador da CCEE, Eng. Florestal José Roberto da Silva, agradeceu ao presidente do Confea, Eng. Civil Joel Krüger pelas colocações feitas, em seguida comentou sobre as divergências de ideias em relação a PNS 63, citou que deve-se colocar em prática as decisões tomadas no congresso. Além das demandas informadas o coordenador lembrou as questões do MAPA para concurso de fiscal agropecuário que não contempla o cargo de Engenheiro Florestal, passando em seguida a palavra ao presidente do Crea-PR, Eng. Civil Ricardo Rocha de Oliveira.

O Presidente do Crea-PR, Eng. Civil Ricardo Rocha de Oliveira, saudou a todos os participantes, e prestou informações sobre programa de gestão PCQ que se encontra da 11ª edição que além da premiação, fomenta nas entidades uma melhor organização, propôs a abertura de um espaço para que o gerente responsável por esses programas fizesse uma apresentação dos mesmos para entidades de classes. Também se disponibilizou a estar sempre apoiando os eventos para essas entidades, incluindo patrocínio e disponibilização de stands em eventos. Decidiu que a apresentação citada seria incluída na pauta da reunião. Agradeceu mais uma vez a presença de todos os presentes, desejando uma reunião bastante proveitosa de muito sucesso. Colocou à disposição o Crea e toda sua estrutura.

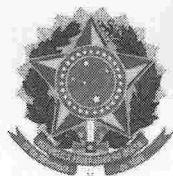
Na sequência, o presidente da SBEF, Eng. Florestal João Paulo Sarmiento manifestou um grande avanço na gestão do Confea em relação aos Engenheiros Florestais e a SBEF, e dedicação às questões de Engenharia Florestal por parte do presidente do Confea, acreditando que o espaço dado a Engenharia Florestal ainda pode aumentar, colocou também a importância da Engenharia Florestal como ciência própria com finalidade de extrema relevância e plena que interfere de maneira positiva no IDH em regiões em que registra desenvolvimento florestal. Informou também que o sistema Confea/Crea deve incentivar o chamamento público e estimulação e solidificação das entidades visando alavancar o progresso do país como um todo, alterando de forma positiva o meio ambiente e consequentemente a vida da sociedade, por trazer as entidades de classes de volta ao sistema.

O coordenador da CCEE, Eng. Florestal José Roberto da Silva propôs retomar a pauta em relação ao próximo congresso, colocando a previsão de realização do mesmo para o próximo ano focando as demandas repesadas, em seguida passou para o próximo item que foi a aprovação da pauta e aprovação da súmula da 3ª reunião ordinária ocorrida em Salvador.

**02. Assunto: Aprovação da Pauta da Reunião Extraordinária. Aprovação da Súmula da 3ª Reunião Ordinária.**

Sobre a aprovação da pauta, foi sugerida a inclusão do item que se refere ao Plano Nacional de Floresta Implantada, esse item foi sugerido pelo Eng. Florestal Irving Martins Silveira do Crea-DF e que passou na aprovação.

Sobre a aprovação da súmula da 3ª Reunião Ordinária foi informado a ocorrência de omissões na transcrição devido a problemas técnicos na gravação do áudio e que se os participantes relembressem itens que quisessem incluir poderiam fazê-lo; ficou em apreciação para possíveis correções ou inclusões, em seguida deu-se início a votação por estados que aprovou a pauta por unanimidade. Foi informado que os conselheiros federais



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE**  
**ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

Laércio e João Bosco não poderiam comparecer a reunião justificando que estariam presentes em Plenária Eleitoral no Conselho Federal.

**03. Assunto: Informes da Coordenação Nacional/SBEF.**

Iniciou-se o item da pauta que trata sobre os informes da coordenação nacional / SBEF. O coordenador falou sobre a reunião ocorrida em Brasília que tinha como pauta a questão relacionada a resolução dos biólogos, passando a palavra ao coordenador adjunto Eng. Florestal, Rafael de Souza Macedo que participou dessa reunião que iniciou a fala apresentando a câmara regional de Rondônia, presente na reunião para tratar sobre a resolução CFBio 480, onde foi constatado que a resolução é totalmente ilegal e que será judicializada pelo departamento jurídico do Confea. Falou também sobre a PNS 63 que continua em pauta, sempre com base no que foi aprovado no congresso. No Confea foi informado que todos os processos que estavam em vistas iriam ser pautados para relato e colocados para voto. Foi passada a palavra ao Eng. Florestal Ailton Pacheco do Crea-RO que informou que o tema passou em todos os grupos no CNP e foi aprovado por unanimidade, o que deve ser feito agora é a normatização pelo Confea. Também foi destacado que além das decisões tomadas no congresso nacional, oito congressos regionais aprovaram essa proposta, aprovada pelo colégio nacional de entidades com apenas uma entidade contrária, havendo ainda a aprovação por unanimidade pelo colégio de presidentes, esse encaminhamento já possui uma minuta de resolução para normatização, informou o Eng. Floresta Irving do Crea-DF. Foi colocado a sugestão em relação a PNS 63 para segurar esse processo para aguardar a renovação dos conselheiros que estão por vir. Foi esclarecido que o tema é pautado no sistema das plenárias como estudo para enquadramento da Engenharia Florestal e não PNS 63, e esse tema é decorrente de um estudo da CEAP através de requerimento. Há um planejamento para realização do congresso, mas que o mesmo não deverá ocorrer no mesmo ano que o congresso da IUF. Na sequência, o coordenador da CCEE, comentou sobre a Decisão PL do Confea nº 0374, de 2007 que dizia respeito à contratação de engenheiro florestal para ocupar o cargo de fiscal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em complementação ao item 09. Por último, a partir de uma demanda a Gerência de Comunicação do Confea – GCO, foi escolhido, por aclamação da CCEE, o modelo maior para impressão do Manual de Fiscalização, dentre os dois modelos sugeridos pela GCO.

**04. Assunto: Informes das Coordenadorias/Entidades Regionais.**

Sobre os informes das Coordenadorias e Entidades Regionais o coordenador da CCEE Eng. Florestal José Roberto iniciou tópico falando sobre a atividade de geoprocessamento que para ser apostilada no Crea-PE vai para a câmara de Engenharia Florestal e obrigatoriamente ao Plenário conforme resolução, mas tomou conhecimento recentemente deveria ser encaminhada para câmara de Agrimensura.

No Crea-BA o processo relacionado a geoprocessamento era recebido pela Câmara de Agronomia e a Agrimensura apenas fazia as checagens sobre a validade dos documentos, não havendo julgamento de questões relacionadas a atribuição.

No Crea-SP, o georreferenciamento passava pela Câmara de Agrimensura que poderia negar caso o profissional não possuísse o curso com a carga horária mínima especificada e que esses processos sempre iriam ao Plenário.

Os informes da SBEF foram trazidos pelo Eng. Florestal João Paulo Sarmento que colocou que estão trabalhando junto ao Confea aproximando as ações em favor da Engenharia Florestal, comentou sobre o andamento do processo referente ao imóvel, falou também sobre o planejamento para a realização do congresso de Engenharia Florestal, mas que o mesmo não deverá ocorrer no mesmo ano em que ocorre o congresso da IUF,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE**  
**ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

inclusive poderia ser lançado na ocasião da IUF. Outro ponto discutido foi a inclusão da SBEF na Câmara da

Industrial de Base Florestal da Federação da Indústria de Minas Gerais onde discute hoje a elaboração de um plano estadual de floresta e recuperação do setor florestal de Minas Gerais.

Coordenador da CCEE, Eng. Florestal José Roberto da Silva informou que sobre o conflito ocasionado pela resolução dos biólogos, foi feita uma nota de repúdio, que foi aprovada e se encontra no site do Crea-PE. Outra ação que ocorre em conjunto com a associação da APEF/PE são eventos que tem sido realizados em várias regiões do estado no intuito de interiorizar as ações, em uma delas sobre recursos florestais no polo gesso do estado de Pernambuco, na região do Araripipe, que se destaca no consumo de lenha nessa região onde foi discutido esse tema.

O Eng. Florestal Benedito Almeida do Crea-MT informou que nesse estado as questões relacionadas a gestão ambiental passa pelo crivo SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente, também com atuação do IBAMA, foi mostrada a SEMA que o único profissional habilitado para fazer inventário florestal é o Engenheiro Florestal e o órgão entendeu que o Biólogo não possui habilitação para esses casos, por indicação de se trabalhar junto as secretarias de meio ambiente dos demais estados, um fator determinante foi o fato de que no SEMA do MT a maioria (90%) dos analistas ambientais são Engenheiros Florestais. Também foi citado que os inventários devem exigir especificações técnicas mais precisas o que direciona para capacitação específica do Engenheiro Florestal.

O Eng. Florestal Irving Martins do Crea-DF citou o exemplo do Instituto do Meio Ambiente que promoveu um curso com finalidade de capacitar os analistas a avaliar os inventários florestais, todos os analistas independente da formação poderiam avaliar inventário florestal, depois disso resolveram interceder junto ao Crea-DF para instruir o Instituto sobre necessidade de capacitação específica para se fazer a análise desses inventários.

O Eng. Florestal Nei Braga, do Crea-AC, citou que além dos problemas como a Resolução dos biólogos também possuem problemas internos citando o caso do Instituto do Meio Ambiente possui um processo de licenciamento de uma indústria madeireira onde a responsabilidade técnica é exercida por uma tecnóloga em gestão ambiental, que passou pela Câmara de Engenharia Civil onde foi homologado, após essa constatação foram tomadas as devidas providências com encaminhamento a câmara de agronomia. Posteriormente ocorreu outro processo de anotação de responsabilidade técnica – ART com a mesma profissional que foi encaminhado a Plenária.

O Eng. Florestal Eiré Vinhote do Crea-AM citou a inclusão da Engenharia Florestal na pauta da fiscalização onde foi apresentado o plano de fiscalização de acordo com os municípios, onde foram incluídas atividades da Engenharia Florestal, subsidiados pela gerência e superintendência de fiscalização. Sobre a resolução dos Biólogos, o estado do Amazonas já registrou procedimentos de fiscalização do CRBio, ou seja, ação prática do conselho de Biologia, ocorrida em viveiro florestal solicitando a presença de um profissional Biólogo na instituição. O Eng. Florestal Érico Trevisan da APEFEA reforçou a necessidade de criação de uma Câmara Especializada de Florestal, principalmente por se tratar da região que abriga a maior floresta tropical com dimensões geográficas consideráveis, adotando estratégias de dividir o estado com entidades distribuídas nessas regiões.

O Eng. Florestal Rafael Macedo do Crea-RO sugeriu para os demais regionais a prática de firmar convênios com os órgãos ambientais das prefeituras e secretarias, prática que vem ocorrendo nesse regional.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

Pelo Crea-BA, o Eng. Florestal Dalton Longue, comentou sobre o tema e a decisão da CEAP em relação aos conhecimentos mínimos para Engenharia Florestal que foi pautado em Plenária na Bahia para a qual foi solicitado um tempo maior para discutir todos os aspectos necessários de forma satisfatória já que os membros de Engenharia Florestal são minoria na câmara. Coloca que o sistema SITAC poderia indicar de acordo com o contexto do processo, as atribuições adequadas para cada formação, coloca que hoje não existe separação e que o sistema libera todas as atribuições, independente da formação, o sistema deveria abrir as atribuições por profissão. Outro aspecto que foi comentado com a Assessora do Confea Eng. Florestal Mara Rúbia é que a seleção da atribuição para formação que hoje é por disciplina deveria ser por ementas das disciplinas, complementando a Eng. Florestal Mara Rúbia informou que a decisão plenária do georreferenciamento que os conteúdos formativos não precisam constituir disciplinas, podendo estar incorporadas nas ementas das disciplinas onde serão ministrados esses conhecimentos aplicados as diversas modalidades, ou seja, o foco deve ser no conteúdo e não no rótulo, a disciplina.

O Sr. Claudemir Prattes, gerente de relações institucionais do Crea-PR, falou sobre os projetos relacionados as entidades de classe onde destacou dois trabalhos que são os chamamentos públicos que cobrem em torno de 140 projetos e mais de 50 entidades de classes no estado do Paraná. Citou também o ProEC que é o Programa de Apoio a Sustentabilidade as Entidades de Classes que trata-se de um modelo de gestão que visa dar orientação e capacitar as gestões das entidades a fazer a aplicação dos recursos da melhor forma possível. Citou a Revista Técnico Científica do Crea-PR que é eletrônica e esta na 11ª edição, possui mais de 20 mil acessos apenas nessa edição.

O Crea-ES, através do Eng. Florestal Luiz André Reis, falou sobre a associação que está com nova diretoria com ações mais atuantes dentro do estado, destacou também que tem ocorrido de forma frequente no estado, problemas relacionados a atribuição técnicas dos profissionais onde citou o engenheiro ambiental, biólogo, que preenchem de forma substancial as plenárias, também iniciou de forma mais sistemática a fiscalização na agronomia, definindo os processos com base no manual de fiscalização, efetuando força tarefa no reflorestamento. Lembrou sobre as eleições para Conselheiros federais que ocorrerão nos estados, podendo aproveitar para fazer pleitos e propostas voltadas para Engenharia Florestal.

O Crea-MT, através do Eng. Florestal Benedito Almeida, informou que ART no CAR, que é um processo de licenciamento que exige a presença de um responsável técnico, informou da suspensão de mais de 595 cadastros, devidos a fraude ocorrida no órgão, identificadas através de denúncia, o processo foi encaminhado ao Ministério Público. O foco das Universidades em Mato Grosso é floresta nativa onde os manejos estão ficando muito restrito então estão promovendo capacitação em cursos de floresta plantada, onde haverá um maior investimento. Comentou sobre o uso do Sisflora 2.0 no estado do Mato Grosso onde o secretário do meio ambiente é Engenheiro Florestal que encontra muita resistência decorrente do agronegócio que é muito dominante na região.

O Crea-PA, através da Eng. Florestal Tânia Mara, diretora da APEF/PA, na qual houve eleição que elegeu um novo presidente que trabalha na SEMA, onde apontou a participação da APEF no governo em ações do meio ambiente. O Eng. Florestal Antônio Moreira comentou sobre o trabalho da Eng. Florestal Tânia Mara na Comissão de Ética do Crea-PA e no plano de fiscalização do estado, principalmente nos interiores acompanhando fiscalização em empresas, indústrias, metalúrgicas, siderúrgicas, viveiros. Comentou também sobre mudanças curriculares na Engenharia Florestal no Pará e lembrou a questão do currículo mínimo.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

O Crea-RN, através do Eng. Florestal Alan Holanda, em consulta ao acervo foi encontrado um ato

normativo de 1989 onde a CEAGRO estabelecia critérios para fiscalização na área de agronomia que contemplava poucas informações da engenharia florestal e recentemente foi revisto em uma nova análise atualizando as informações com uma maior abrangência na área da Engenharia Florestal, além de outras áreas que o ato normativo contemplou, sempre baseado em critérios técnicos. Essas normas vão auxiliar os fiscais no trabalho de fiscalização. Outro ponto relevante foi a manutenção de um profissional da Engenharia Florestal dentro da Câmara da Agronomia visando a representatividade. Sobre as colocações do Eng. Alan Holanda a respeito de estabelecer valores para os honorários dos Engenheiros Florestais, o Eng. Florestal João Sarmento, Presidente da SBEF esclareceu que uma tabela de valores a nível nacional seria complicado devido as variações e particularidades regionais de cada estado, o ideal seria cada entidade fazer sua análise e estudos a nível regional.

O Crea-RO, através do Eng. Florestal Rafael Macedo informou que houve eleição na AREF e foi eleito um novo presidente, substituindo a Sra. Vanda após dois mandatos bem-sucedidos e bem executados. A coordenação regional deverá implantar o manual de fiscalização que deverá ser aprovada na próxima reunião plenária. Informou que a fiscalização na região norte é complexa e arriscada, e que verificarão a viabilidade de convênios com polícia e IBAMA para execução de ações de fiscalização.

O Crea-SC, através da Eng. Florestal Elizangela Bortoluzzi, informou sobre dificuldades nos processos de fiscalização nas pequenas madeireiras e nas pequenas serrarias pois não querem mais fazer registro inclusive apelando judicialmente, em decorrência disso surgiu o ato normativo 01/2017, sugerindo a inclusão desse item na pauta de trabalho, visando a estender nacionalmente. Em relação as entidades, haverá o Simpósio Florestal Catarinense com o tema de Manejo da Araucária Plantada do dia 12 ao dia 14 de novembro em Três Barras. Informou sobre a previsão do aumento das entidades de classes na câmara de engenharia florestal.

O Crea-SP, através da Eng. Florestal Maria Ângela informou que o grupo da Engenharia Florestal iniciou com trinta pessoas e hoje está com quase oitenta pessoas que vai compor a AREF, a primeira reunião será no centro-oeste do estado de São Paulo no simpósio da FAEF onde será lançada. Informou sobre a questão das restrições do Engenheiro Florestal sobre o receituário agrônomo.

O Conselheiro Eng. Florestal Ricardo Pereira do Crea-RJ informou que na última reunião da coordenação nacional, que através do trabalho produzido e aprovado no Mato Grosso, no que se refere a tabela de honorários de profissionais, entenderam que a tabela poderia ser utilizada pelo Crea-RJ, que foi aprovada na reunião da APEFERJ ocorrida dia três de agosto, foi encaminhada para câmara especializada e também na plenária que foi aprovada nas duas ocasiões, foi criado um grupo de trabalho para efetuar as atualizações da tabela com base nas correções do novo salário mínimo, e no caso específico do Rio de Janeiro, ampliar a tabela com as atividades profissionais de supressão de árvores e podas.

**07. Assunto: Resolução n.º 480/2018 do Conselho Federal de Biologia – CFBio – Providências e Encaminhamentos. (Grupo 01)**

**Houve inversão da pauta ficando os itens 5 e 6 para o dia 16/10/2018.**

Sobre os encaminhamentos relacionados a Resolução do CFBio 480/2018, o Eng. Sarmento informou que, houve ações junto ao Confea que resultou em reunião onde participaram SBEF, CONFAEAB a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

Coordenadoria Nacional da Agronomia e da Floresta, e alguns conselheiros federais, se posicionando que não haverá mais conversa com o CFBio e que não há outro caminho que não seja a judicialização do processo, a qual não está tendo sucesso por se tratar de uma questão mercadológica na vista do judiciário. Foi encaminhado através da SBEF um parecer a CEAP para repassar ao Departamento Jurídico para incorporar a fundamentação no processo judicial. Houve a tentativa de pacificação no âmbito administrativo junto ao CFBio onde o Confea encaminhou convite para debate em relação ao tema, mas não houve retorno por parte do CFBio. Na opinião do Eng. Florestal Sarmiento não há possibilidade de acordo com o conselho de biologia, já que envolve requisitos técnicos de atribuição que não estão presentes na formação do biólogo, necessita mostrar ao judiciário que o Inventário Florestal requer de forma incondicional conhecimentos específicos que não são contemplados pela biologia e que é extremamente necessário para a sociedade como um todo, que essa falta prejudica a sociedade.

Esse assunto foi abordado por um Grupo de Trabalho, o qual elaborou proposta aprovada pela CCEE (proposta nº 13/2018).

16 de Outubro de 2018

**05. Assunto: Seminário: Atuação da Fiscalização do CREA nos Empreendimentos Florestais: Modernização e Controle.**

O coordenador da CCEE, Eng. Florestal José Roberto, após verificação do quórum, informou que devido a inversão de pauta, teremos palestras e passou a palavra ao Prof. Eng. Florestal Maurício Balensiefer para as devidas apresentações, que após saudar a todos os presentes, informou ter sido inserida na programação o tema "Inventário Florestal e Manejo Florestal", discussão essa, antiga em razão do sombreamento existente em especial com os Biólogos e para esta apresentação foram convidados a professora de inventário florestal da UFPR no Curso da Engenharia Florestal, Profª. Eng. Florestal Ana Paula Dalla Corte e o Prof. Eng. Florestal Carlos Roberto Sanquetta, ambos do Departamento de Ciências Florestais da UFPR.

Na sequência, o professor Eng. Maurício Balensiefer passou a palavra a professora Eng. Ana Paula Dalla Corte que após saudar a todos os presentes iniciou ressaltando que fará um retrato quais são hoje os principais conflitos que existe com alguns profissionais que também atuam no contexto de levantamentos florestais, especificamente em dois temas, o primeiro deles relacionado ao inventário florestal e o segundo deles relacionado ao manejo florestal.

A marca registrada de um inventário florestal é a capacidade de garantir uma representatividade amostral daquilo que estamos fazendo, o levantamento das variáveis que estamos trabalhando, e garantir também a validade estatística das métricas que estamos produzindo, isso difere um inventário florestal de qualidade de um simples levantamento florestal. Através das métricas que produzimos a validade estatística. Esse é o grande diferencial do engenheiro florestal frente a algumas outras profissões que muitas vezes não tem essa abordagem do tratamento estatístico das variáveis que estão sendo trabalhadas.

No contexto do manejo florestal temos dois grandes enfoques, que são os manejos para florestas plantadas e o manejo para florestas nativas, as duas grandes vertentes dentro do contexto da engenharia florestal. Mais basicamente o que buscamos é garantir uma produção aplicando as melhores técnicas e garantindo a sustentabilidade dos recursos que estamos trabalhando num contexto econômico, ambiental e social. Tentamos mesclar as três vertentes, aplicando de certa maneira as melhores técnicas possíveis e portanto, também precisaríamos de muitos conhecimentos técnicos a serem então trabalhados e aplicados.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

A seguir apresentou uma análise comparativa de três currículos de graduação, três projetos pedagógicos de cursos da UFPR, que poderiam mostrar uma certa sobreposição ou uma certa possibilidade de atuação. O

primeiro da engenharia florestal, o segundo da engenharia biológica e o terceiro da engenharia ambiental. Se buscou os três projetos pedagógicos dos cursos e analisou num contexto de possibilidades de disciplinas que garantiriam a esses cursos a possibilidade de atuação nesses dois enfoques de serviços da engenharia florestal, que seria o inventário e o manejo. A fonte, foram os projetos pedagógicos.

Em sendo assim, considerou que o engenheiro florestal é o profissional que estuda para poder garantir com qualidade estatística com representatividade amostral para realizar inventário florestal e manejo florestal tendo em vista as disciplinas básicas e profissionalizantes que dão suporte a essas habilitações. Os cursos apresentados, a título de exemplificação, não têm condições técnicas de apresentar e garantir a representatividade e validade estatística das informações produzidas, haja vista a falta de disciplinas correlatas com os métodos e

processos de amostragem (especificidades). Ao final da apresentação foi passada a palavra ao coordenador nacional que agradeceu pela excelente performance e pela contribuição trazida a essa CCEE e a seguir abriu para debate.

Ao final do debate, o coordenador nacional complementou dizendo que não existe conflito do Eng. Florestal com o profissional Biólogo, e sim, com o CFBio quando se vê claramente invadir nossas atividades, e essas questões, estão sendo tratadas na esfera adequada.

Na sequência e dando continuidade ao debate o Prof. e Eng. Florestal Maurício Balensiefer apresentou o próximo palestrante do Crea-PR, o Inspetor Chefe, em São José dos Pinhais, Eng. Florestal Marcelo Lubas, que além de trabalhar com a fiscalização ele vem desenvolvendo um trabalho bastante interessante que trata da educação florestal, que é uma novidade. Esse tema também deverá ser abordado no próximo evento do Crea-PR que ocorre em novembro em Foz do Iguaçu, sobre áreas degradadas.

A seguir, foi passada a palavra ao Inspetor chefe Eng. Florestal Marcelo Lubas que após saudar os presentes, discorreu sobre o grande desafio que é hoje trabalhar na área florestal. Informou sobre reuniões ocorridas com a Gerência Regional do Crea no município, envolvendo os demais inspetores do estado de forma a viabilizar intercâmbio de informações com o propósito de compartilhar situações e trazer suas contribuições. Falou ainda pelo enfrentamento de alguns problemas de ordem bastante significativa no que diz respeito a área de licenciamento ambiental florestal em especial no tocante as tramitações e aos processos de licenciamento. Com relação a procedimentos regulatórios que possa ser visualizado, não há no Estado do Paraná. Informou ter tido contato com o manual da fiscalização florestal do Crea-SC onde achou bastante completo e bem elaborado e que poderá ser utilizado de forma orientativa para nos embasar. Existe a iniciativa de se elaborar esse regulamento no Crea-PR para que se possa estabelecer esses parâmetros. Ao final da primeira parte da fala, abriu para debate.

Após discussão do assunto o coordenador Eng. Florestal José Roberto agradeceu pelas informações trazidas de suma relevância. Informou que a CCEE quando pensou em realizar a reunião extraordinária, se pensou em um seminário onde seriam trazidas as experiências de vários estados, principalmente aqueles que identificamos como mais avançados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, essa era a ideia inicial. Infelizmente não foi como planejado, porém, essas apresentações trouxeram o cerne do que se pretendia para essa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

reunião nos três dias. Complementou ainda informando que o manual de fiscalização do Crea-PE está sendo elaborado e pretende-se ainda esse ano aprová-lo na câmara, ele é um instrumento importante que dará um norte para fiscalização atuar.

Na sequência, o Eng. Florestal Alan Cauê de Holanda informou que no Rio Grande do Norte na gestão passada a fiscalização na zona rural ocorria apenas em quinze dias ao ano, sempre no segundo semestre no mês de agosto. Com a nova gestão, a presidente foi mais efetiva nas ações de fiscalização e mensalmente é destinado um período em torno de seis a sete dias para fiscalizar a área rural, e ela se comprometeu também com a própria CEAGRO, de dentro da gerência de fiscalização criar uma unidade específica para área rural. Até o fim do mandato ela se prontificou com a CEAGRO a criar essa unidade voltada para área rural. Comunicou atualização de Ato Normativo datado de 1989, que tratava das normas de fiscalização. A atualização do normativo se fundamentou em dados numéricos e métricos.

A seguir, o inspetor chefe Eng. Florestal Marcelo Lubas deu início a segunda parte da fala, onde informou ter realizado pesquisas onde identificou que no ano de 1956 ocorreu a primeira campanha nacional de educação

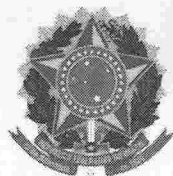
florestal, quando nem se falava em ambiental à época, o nome era florestal. Falou da vergonha para os engenheiros florestais ter nos dias atuais uma grande lista de espécies ameaçadas de extinção da flora, tomou como exemplo a árvore símbolo do estado do Paraná, a *Araucaria angustifolia*, pinheiro-do-paraná. A Araucária por ser uma árvore de grande porte, não combina por sua natureza, com as construções em área urbana. Por consequência, a própria legislação levar a extinção final. A Lei hoje proíbe cortar, então, ninguém mais quer plantar. Diante desse cenário fomos levados a desenvolver técnicas novas, uma delas é a metodologia de Rebap – é a retificação das bordas em APP e de reserva legal que é um modelo novo de recuperação de área degradada. A meta é tirar da lista as espécies ameaçadas de extinção, em vinte anos.

A segunda técnica diz respeito ao aproveitamento de resíduos de madeira no processo de industrialização, que está voltado para a parte de tecnologia da madeira em que após vários anos de estudos, inclusive, premiações pelo próprio Crea com a quantificação de carbono no processo de transformar o resíduo de madeira em pastilhas, reduz 20% a geração de resíduo, ou seja, você tem uma oportunidade de inovação na engenharia florestal, de aumentar o número de sortimento de produto que será retirado da árvore industrializada. O Projeto Piloto está previsto para ser implantado no estado do Mato Grosso. Citou ainda a pesquisa denominada quero plantar, que tem a finalidade de identificar quem são os proprietários, os detentores de áreas que tem a visão conservacionista. Isso se soma também na metodologia Rebap. Por último, o Inspetor Marcelo Lubas propôs a criação de mobilização que chamaria hoje de movimento, para a segunda campanha nacional de educação florestal nos arremetendo a primeira que ocorreu em 1956.

**06. Assunto: Debate.**

**08. Assunto: Especificações de conflitos existentes entre Engenheiros Florestais e Biólogos (Despacho da Comissão de Articulação Institucional do Sistema sobre a Proposta n.º 06/2018-CCEE).**

Após a CCEE decidir adotar o entendimento de que os conflitos entre Confea e CFBio deveriam ser judicializados, optou por elaborar subsídios ao Gabinete do Confea e à Procuradoria Jurídica do Confea como forma de fortalecer os argumentos técnicos da ação. Assim, esse entendimento acabou por conflitar com a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

proposta elaborada anterior pela CCEE, que estava na CAIS, pois solicitava reunião de harmonização com o CFBio. Dessa forma, a CCEE optou-se por não dar continuidade à demanda da CAIS, exposta no despacho do Processo CF-7484/2018.

**09. Assunto: Participação do Engenheiro Florestal nos concursos do MAPA para Fiscal Agropecuário Federal. (Grupo 02)**

Esse assunto foi abordado por um Grupo de Trabalho, o qual elaborou proposta aprovada pela CCEE (proposta nº 12/2018).

**10. Assunto: Definição de conhecimentos mínimos curriculares para concessão de atribuição nas áreas de Engenharia Florestal. (Deliberação n.º 5.042/2018, da Comissão de Educação e Atribuição Profissional acerca da proposta n.º 07/2018-CCEE).**

Não houve formulação de proposta para este item.

**11. Assunto: Representação Institucional (Grupo Eirie). (Grupo 02)**

Não houve formulação de proposta para este item.

**12. Assunto: ART Nacional (Grupo Dalton). (Grupo 03)**

Esse assunto foi abordado por um Grupo de Trabalho, o qual elaborou proposta aprovada pela CCEE (proposta nº 14/2018).

- **Ato Normativo de Responsável Técnico de Madeireira. (Grupo 03)**

Não houve formulação de proposta para este item, em razão de que o processo de ato normativo do Crea-SC encontrar-se ainda tramitando no Confea, porém foi criado grupo de trabalho informal – GT. Ficou como sugestão para ser discutido na próxima reunião ou a primeira que for possível.

- **Planilha do MEI – Microempreendedor Individual. (Grupo 03)**

Não houve formulação de proposta para este item. O Eng. Florestal Luiz André falou a respeito de ter sido detectado que já existe uma base de todas as atividades que podem ser microempreendedores individuais no Brasil, dentro dessa base, o grupo GT/MEI Nacional puxou o que estava relativo ao Sistema Confea/Crea, porém esqueceu algumas atividades, inclusive atividades da área florestal que deveriam estar listadas. O grupo identificou as atividades que estavam faltando e que eram pertinentes ao Sistema Confea/Crea no que tange à área florestal. Desta forma, decidiu-se que era necessário primeiramente contribuir para a inclusão nessa lista, a exemplo da atividade de reflorestamento. O que foi possível fazer nesse momento devido o prazo ser curto foi identificar atividades pertinentes a área que não foi vista pelo grupo GT/MEI Nacional e tentar encaminhar antes do final da consulta, nossas contribuições.

**13. Assunto: Desafios da Engenharia Florestal para o ano de 2019 – Propostas de Ação.**

Após inversão da pauta, o coordenador da CCEE, Eng. Florestal José Roberto sugeriu propor as ações



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE**  
**ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

para o ano de 2019, já incluindo como indicativo:

- Homenagear com a medalha do mérito para as honrarias do Sistema Confea/Crea, o Eng. Florestal Sylvio Péllico, ficando essa ação a cargo da SBEF. A seguir, a Assessora do Confea, Eng. Florestal Mara Rúbia, pediu a palavra e disse que atualmente o sistema Confea formalmente homenageia os profissionais tanto pela medalha aos profissionais vivos quanto a inscrição no livro aos profissionais falecidos. Os

proponentes atualmente eram os Creas e as Entidades de Classes Nacionais com registro no CDEN. A comissão do Mérito definirá na próxima reunião a data para indicação de 2019, e talvez esse fosse o caminho mais viável para essa indicação, seria para o ano que vem por meio da SBEF. Na sequência, o coordenador da CCEE sugeriu a SBEF a criação de um prêmio para homenagear os colegas que se destacaram.

- Editais de patrocínio Creas/Confea.
- Participação da coordenação nacional na campanha educação florestal.

**14. Intervalo do Almoço.**

**15. Assunto: Elaboração das Propostas.**

Foram formados 3 (três) grupos de trabalho, para análise dos assuntos discutidos na reunião e relevantes para a Coordenadoria de Câmaras de Engenharia Florestal e nos casos pertinentes foram elaboradas propostas para análise e deliberação da CCEE.

Os Grupos de Trabalho foram compostos pelos membros abaixo listados, com assessoramento da Assistente Técnica do Crea-PE Eng. Agr. Alessandra Malta e da Assessora Técnica do Confea Eng. Florestal Mara Rúbia Soares:

Os grupos de trabalho foram compostos pelos seguintes membros:

| <b>Grupo</b>         | <b>Assunto tratado</b>                                                                                                                                                                                                                  | <b>Componentes</b>                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Grupo 1<br>(item 07) | Proposta n.º 13/2018 – CCEE                                                                                                                                                                                                             | <b>Eng. Florestal Dalton Longue Júnior</b><br><b>Eng. Florestal Alan Cauê de Holanda</b><br><b>Eng. Florestal Nei S. Braga Gomes</b><br><b>Eng. Florestal Antônio J. Figueiredo Moreira</b><br><b>Eng. Florestal José Roberto da Silva</b> |
| (item 08)            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Resolução 480/2018 do Conselho Federal de Biologia – CFBio – Providências e Encaminhamentos.</li></ul>                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                            |
|                      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Especificação de conflitos existentes entre Engenheiros Florestais e Biólogos.</li></ul> <p>(Despacho da Comissão de Articulação Institucional o Sistema sobre a Proposta n.º 06/2018-CCEE)</p> |                                                                                                                                                                                                                                            |



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE**  
**ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

|                                       |                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Grupo 2<br>(item 09)<br><br>(item 11) | Proposta n.º 12/2018 – CCEE<br><ul style="list-style-type: none"><li>Participação do Engenharia Florestal nos concursos do MAPA para Fiscal Agropecuário Federal.</li><li>Representação Institucional.</li></ul> | Eng. Florestal Rafael de Souza Macêdo<br>Eng. Florestal Eirie Gentil Vinhote<br>Eng. Florestal Maria Ângela Panzieri<br>Eng. Florestal Aderval Alfaia Lacerda<br>Eng. Florestal Irving Martins Silveira                                              |
| Grupo 3<br>(item 12)                  | Proposta n.º 14/2018 – CCEE<br><ul style="list-style-type: none"><li>ART Nacional</li><li>Ato Normativo de Responsável Técnico de madeira</li><li>Planilha do MEI – Microempreendedor Individual.</li></ul>      | Eng. Florestal Elizângela Bortoluzzi<br>Eng. Florestal Maurício Balensiefer<br>Eng. Florestal Ricardo da Silva Pereira<br>Eng. Florestal Luiz André Reis<br>Eng. Florestal Benedito Carlos de Almeida<br>Eng. Florestal Tânia Mara de Azevedo Giusti |
|                                       | Proposta n.º 15/2018 – CCEE<br><ul style="list-style-type: none"><li>Instrução Normativa n.º 40 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ MAPA.</li></ul>                                          | Eng. Florestal Elizângela Bortoluzzi                                                                                                                                                                                                                 |
|                                       | Proposta n.º 16/2018 - CCEE<br><ul style="list-style-type: none"><li>Sugestão de alteração das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Engenharia Florestal.</li></ul>                                   | CCEE                                                                                                                                                                                                                                                 |

**16. Assunto: Apreciação e aprovação das Propostas.**

Na reunião do dia 16 de outubro de 2018, foram elaboradas 5 (cinco) propostas, as quais foram apreciadas e aprovadas pela Coordenação de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEE.

**PROPOSTAS APROVADAS**

**Proposta n.º 12/2018 - CCEE**

**Assunto:** Inclusão da Engenharia Florestal na Carreira de AFFA/MAPA.

**Proponente:** CCEE.

**Proposta:** Que o Confea articule junto ao Congresso Nacional a elaboração de um Projeto de Lei que contemple a inclusão dos profissionais graduados em Engenharia Florestal no Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, viabilizando a abertura de vagas para Engenheiros Florestais nos próximos concursos para a Carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário – AFFA.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

**Proposta n.º 13/2018 - CCEE**

**Assunto:** Detalhamento dos conflitos de atribuições profissionais dos Engenheiros Florestais e Biólogos.

**Proponente:** CCEE.

**Proposta:** A CCEE propõe apresentar os conhecimentos mínimos dos Engenheiros Florestais baseados nos conteúdos profissionalizantes de acordo com a Resolução CNE 03/2006, do MEC, as respectivas disciplinas e conteúdos programáticos das Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de Engenharia Florestal. Esse estudo (em anexo) visa subsidiar tecnicamente o processo de judicialização acerca das atribuições profissionais conferidas aos Biólogos por meio das Resoluções 227/2010, 350/2014, e 480/2018, para quais abrimos a divergência das competências.

**Proposta n.º 14/2018 - CCEE**

**Assunto:** Complementação à tabela de Obras e Serviços anexa à Decisão PL-0430/2018.

**Proponente:** CCEE

**Proposta:** Que seja incluído no anexo da Decisão PL-0430/2018 dois novos itens relativos às atividades florestais, da seguinte forma:

CÓDIGO: 3592

GRUPO: paisagismo

SUB-GRUPO: organização paisagística

OBRAS e SERVIÇOS: remoção de árvores

COMPLEMENTO: de parques  
de praças  
de bosques  
de ruas  
de imóveis públicos e privados  
de terrenos públicos e privados.

CÓDIGO: 3593

GRUPO: paisagismo

SUB-GRUPO: organização paisagística

OBRAS e SERVIÇOS: transplante de árvores

COMPLEMENTO: de parques  
de praças  
de bosques  
de ruas  
de imóveis públicos e privados  
de terrenos públicos e privados.

**Proposta n.º 15/2018 - CCEE**

**Assunto:** Instrução Normativa n.º 40 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

**Proponente:** Elizângela Bortoluzzi.

**Proposta:** Que o CONFEA faça gestão junto ao MAPA, para a inclusão do Engenheiro Florestal, como profissional competente na IN n.º 40/2018 do MAPA no art. 3º onde se lê: “É de competência e responsabilidade



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

*do Engenheiro Agrônomo a interpretação das recomendações oficiais, visando à elaboração da receita agrônoma em consonância com as boas práticas agrícolas e com as informações científicas disponíveis” que se leia: “É de competência e responsabilidade do Engenheiro Agrônomo e do Engenheiro Florestal a interpretação das recomendações oficiais, visando à elaboração da receita agrônoma em consonância com as boas práticas agrícolas e com as informações científicas disponíveis”.*

**Proposta n.º 16/2018 - CCEE**

**Assunto:** Sugestão de alteração das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Engenharia Florestal.

**Proponente:** CCEE

**Proposta:** Solicitação de encaminhamento ao Ministério da Educação - MEC sugestão de reformulação dos conteúdos essenciais das diretrizes curriculares da Engenharia Florestal e passe a ser constituído por:

Avaliação e Perícias Rurais; Cartografia e Geoprocessamento; Construções Rurais; Comunicação e Extensão Rural; Dendrometria e Inventário; Economia e Mercado do Setor Florestal; Ecossistemas Florestais substituído por Biomas e Ecossistemas; Estrutura de Madeiras; Fitossanidade; Gestão Empresarial e *Marketing*; Gestão dos Recursos Naturais Renováveis; inclusão de Manejo, Levantamento, Plano de Salvamento, Resgate e Monitoramento de Fauna Silvestre; Industrialização de Produtos Florestais; Manejo de Bacias Hidrográficas; Manejo Florestal; Melhoramento Florestal; Meteorologia e Climatologia; Política e Legislação Florestal substituído por Política e Legislação Florestal e Ambiental; Proteção Florestal, inclusão de Segurança do Trabalho e Proteção do Meio Ambiente; Recuperação de Ecossistemas Florestais Degradados substituído por Recuperação e Restauração de Áreas Degradadas, inclusão de Recomposição de áreas alteradas; Recursos Energéticos Florestais; Silvicultura; Sistemas Agrossilviculturais; Solos e Nutrição de Plantas; Técnicas e Análises Experimentais; e Tecnologia e Utilização dos Produtos Florestais; inclusão de Arborização Urbana, Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins; Florestas urbanas, Hidráulica, Hidrologia, Sistemas de Irrigação e Drenagem, Manejo e Gestão Ambiental, Mecanização Rural, Colheita Florestal; Estradas e logísticas rurais.

17 de outubro de 2018.

**17. Assunto: Visita Técnica: Práticas de Recuperação de Áreas Urbanas degradadas. Estudos de casos: Parques de Curitiba.**

No dia 17 de outubro de 2018, no período da manhã, a CCEE foi recepcionada pelo Eng. Florestal Cláudio do Departamento de Pesquisa e Monitoramento da Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal do Meio Ambiente, onde deu início a nossa visita técnica que ocorreu em três parques. Primeiramente pelo Parque Tanguá, que está localizado em uma antiga pedreira que por muito pouco não se tornou uma usina de reciclagem de calça e lixo industrial. O que era pra ser uma usina de reciclagem de sobras da construção civil e das indústrias, se transformou em um importante projeto de conservação. O Parque Tanguá, junto com o Parque Barigui e com o Parque Tingui, ele faz parte do projeto de conservação da bacia do rio Barigui. O parque foi inaugurado em 1996, preserva áreas verdes ao longo das margens do Rio Barigui. É um dos parques mais bonitos de Curitiba.

Na sequência, a CCEE visitou o teatro Ópera de Arame, localizado no Parque das Pedreiras, seu nome deriva do estilo construtivo, feito de tubos de aço e estruturas metálicas e onde forma com o Espaço Cultural Paulo Leminski um grande complexo destinado à arte e cultura.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE  
ENGENHARIA FLORESTAL - CCEE**

**CURITIBA - PR, 15 A 17 DE OUTUBRO DE 2018**

**S Ú M U L A**

A seguir, outra visita importante para se conhecer o Bosque Zaninelli que foi criado a partir de uma área verde regenerada naturalmente após ter sido utilizada, desde 1947, para exploração de granito, o que originou um grande paredão de pedra e os lagos. Foi decretado bosque municipal de preservação em 1992. Inaugurado com a presença do pesquisador francês Jacques Yves Cousteau, tem como atração principal a Universidade Livre do Meio Ambiente (UNILIVRE). Sua construção de troncos de eucalipto e vidro ressalta a potencialidade do eucalipto (industrial - proveniente de reflorestamento) explorado em seu limite. A estrutura de madeira chega a 15 metros de altura e tem balanços de 3 metros na estrutura que apoia a rampa helicoidal. O resultado é a perfeita integração, junto à vegetação, entre arquitetura e natureza. É um local onde as pessoas podem debater livremente a questão da ecologia e meio ambiente e, ao mesmo tempo, aprender sobre novos temas e práticas que visem aprimorar a qualidade de vida dos centros urbanos. Nestas visitas pôde-se conhecer um pouco mais da diversidade existente em Curitiba no tocante a sua fauna e flora.

Ao final, o Coordenador Nacional, Eng. Florestal José Roberto da Silva, agradeceu a todos os participantes, ao Crea-PR, e ao Eng. Florestal Cláudio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente que nos conduziu nas visitas técnicas e que considerou bastante produtiva.

**18. Assunto: Encerramento**

O Coordenador da CCEE, Engenheiro Florestal José Roberto da Silva, agradeceu a todos os participantes pelas diversas contribuições, pela paciência e pela colaboração de todos, agradeceu pelo convívio nos últimos meses se despede informando ser seu último ano desse mandato, mais uma vez agradeceu desejando a todos felicidades e um bom retorno e passou a palavra aos Coordenadores e Representantes de Plenário, para suas considerações finais.

**DOCUMENTOS E MATERIAIS DISTRIBUÍDOS**

Pauta da Reunião Extraordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEE.

  
**Eng. Florestal José Roberto da Silva**

Coordenador Nacional da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal – CCEE.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA**

**SUMÚLA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CCEE F REALIZADA NO PERÍODO DE 15 A 17 DE  
OUTUBRO DE 2018 EM CURITIBA-PR  
FOLHA DE VOTAÇÃO**

| CREA                                | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | AUSENTE | OBSERVAÇÃO |
|-------------------------------------|-----|-----|-----------|---------|------------|
| Acre                                | X   |     |           |         |            |
| Alagoas                             |     |     |           |         |            |
| Amapá                               | X   |     |           |         |            |
| Amazonas                            | X   |     |           |         |            |
| Bahia                               | X   |     |           |         |            |
| Ceará                               |     |     |           |         |            |
| Distrito Federal                    | X   |     |           |         |            |
| Espírito Santo                      | X   |     |           |         |            |
| Goiás                               | X   |     |           |         |            |
| Maranhão                            |     |     |           |         |            |
| Mato Grosso                         | X   |     |           |         |            |
| Mato Grosso do Sul                  | X   |     |           |         |            |
| Minas Gerais                        | X   |     |           |         |            |
| Pará                                | X   |     |           |         |            |
| Paraíba                             |     |     |           |         |            |
| Paraná                              | X   |     |           |         |            |
| Pernambuco                          | X   |     |           |         |            |
| Piauí                               |     |     |           |         |            |
| Rio de Janeiro                      | X   |     |           |         |            |
| Rio Grande do Norte                 | X   |     |           |         |            |
| Rio Grande do Sul                   | X   |     |           |         |            |
| Rondônia                            | X   |     |           |         |            |
| Roraima                             | X   |     |           |         |            |
| Santa Catarina                      | X   |     |           |         |            |
| São Paulo                           | X   |     |           |         |            |
| Sergipe                             |     |     |           |         |            |
| Tocantins                           |     |     |           |         |            |
| <b>TOTAL</b>                        |     |     |           |         |            |
| <b>Desempate do<br/>Coordenador</b> |     |     |           |         |            |



Aprovado por  
unanimidade



Aprovado por  
maioria



Não aprovado



Retirada de pauta

Eng. Ftal. Rafael de Souza Macedo  
Coordenador Nacional Adjunto da CCEE F - 2018